

Oropouche

17/12/2024

Geral

Situação atual

Durante o verão de 2024, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) emitiu vários alertas epidemiológicos sobre casos de Oropouche, incluindo mortes, nas Américas. Também houve preocupações sobre um aumento de possíveis casos do vírus Oropouche sendo transmitido de uma pessoa grávida para seu feto associado a mortes fetais e anormalidades congênitas. O CDC está trabalhando com a OPAS e outros parceiros internacionais para aprender mais sobre os riscos potenciais do Oropouche durante a gravidez.

O que os viajantes podem fazer para proteger a si mesmos e aos outros

Todos os viajantes para o Espírito Santo, Brasil, devem tomar medidas para evitar picadas de insetos durante a viagem para se protegerem da infecção. Eles também devem evitar picadas de insetos por 3 semanas após a viagem para evitar a possibilidade de espalhar o vírus para outras pessoas.

Pessoas grávidas devem reconsiderar viagens não essenciais ao Espírito Santo, Brasil. Se a viagem for inevitável, esses viajantes devem seguir rigorosamente as recomendações de prevenção de Oropouche .

Embora não se saiba se o Oropouche pode ser transmitido pelo sexo, viajantes e seus parceiros preocupados com a possibilidade de transmitir o Oropouche por meio do sexo podem considerar o uso de preservativos ou não fazer sexo durante a viagem e por 6 semanas após o retorno da viagem.

Viajantes que apresentarem febre alta, dor de cabeça, dores musculares, rigidez nas articulações, náuseas, vômitos, calafrios ou sensibilidade à luz durante ou até 2 semanas após a viagem devem:

Procurar atendimento médico imediatamente e informe ao seu provedor de saúde quando e para onde viajou. Aprenda como procurar atendimento médico durante a viagem .

Não tomar aspirina ou outros AINEs (por exemplo, ibuprofeno) para reduzir o risco de sangramento.

Continuar a prevenir picadas de insetos durante a primeira semana da doença para evitar maior disseminação em áreas onde mosquitos ou moscas picadoras estejam ativos.

Viajantes do sexo masculino que apresentem sintomas ou sejam diagnosticados com Oropouche devem revisar recomendações adicionais de prevenção relacionadas à transmissão sexual e possível doação de sêmen.

Para clínicos

Os profissionais de saúde devem informar as pessoas que estão grávidas e considerando viajar para áreas com transmissão relatada do vírus Oropouche sobre os possíveis riscos para o feto. Se uma pessoa grávida decidir viajar, aconselhe-a a prevenir picadas de insetos.

Uma publicação recente descreve um paciente com doença do vírus Oropouche que teve vírus e RNA viral detectados em fluidos corporais, incluindo sêmen. Não houve relatos de transmissão do vírus Oropouche por meio de atividade sexual até o momento. O CDC tem recomendações provisórias sobre como aconselhar os pacientes sobre possível transmissão sexual.

Mapa: Áreas do Brasil com maior número de casos de Oropouche



O QUE É OROPOUCHE?

- Oropouche é uma doença causada pelo vírus Oropouche. Ela é transmitida principalmente por picadas de mosquitos infectados. O vírus Oropouche foi encontrado no sêmen. Não se sabe se Oropouche pode ser transmitido por sexo.
- Os sintomas de Oropouche incluem dor de cabeça, febre, dores musculares, rigidez nas articulações, náusea, vômito, calafrios ou sensibilidade à luz. Casos graves podem resultar em doença neuroinvasiva, como meningite.

- Os sintomas geralmente começam de 3 a 10 dias após a picada e duram de 3 a 6 dias. A maioria das pessoas se recupera sem efeitos de longo prazo. Não há tratamento específico para Oropouche.

Fonte das Informações e mapa: CDC - Centers for Disease Control and Prevention

<https://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/level2/oropouche-brazil>